

Sr. Chefe do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador

DRT / PR

SIAPRO
EM 22/03/07
Cristiane

RELATÓRIO

Requerente: Departamento de Polícia Federal
Demanda: Laudo Periculosidade.

Em atenção a solicitação da Delegacia de Polícia Federal em Guarapuava, ofício 3190/06 – DPF/GPB/PR, referente a realização de PERÍCIA / LAUDO DE PERICULOSIDADE, informamos que de acordo com o *Memorando Circular nº 56/DSST/SIT/MTE – Secretaria de Inspeção do Trabalho / Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho, emitido em 14 de julho de 2005*, fundamentado na *Orientação Normativa nº 04* de 13 de julho de 2005 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretaria de Recursos Humanos, temos:

- 1 – Art. 12. *O laudo de avaliação ambiental não tem prazo de validade, devendo ser refeito sempre que houver alteração da organização do trabalho e dos riscos presentes.*

Parágrafo 1º. É responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar a área de recursos humanos sobre a alteração, e ao Setorial local responsável pelo RH competente viabilizar outra avaliação ambiental.

OBS. 01 : Não existe mais a necessidade de **renovação anual** do laudo. A avaliação só deve ser refeita quando mudanças significativas ocorrerem nos ambientes laborais, nos processos de trabalho e riscos ocupacionais aos quais estão expostos dos servidores.

- 2 - Art. 7º. *A caracterização da insalubridade e periculosidade será efetivada por meio de avaliação ambiental do local de trabalho, com expedição de laudo de avaliação ambiental.*

Art. 11º. Entende-se por autoridade competente: as Delegacias Regionais do Trabalho; os serviços especializados de segurança e medicina do trabalho dos órgãos e entidades públicas; os centros de referências em saúde do trabalhador; as universidades; outras instituições públicas conveniadas com a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

OBS. 02. O Ministério do Trabalho e Emprego deixa de ser a única instituição responsável pela avaliação ambiental.

Portanto inexistindo alterações dos ambientes de trabalho, nos ciclos de exposições e intensidades dos riscos ocupacionais, e nos métodos processos de trabalho, fica dispensada a atualização ou renovação anual do Laudo caracterizador de condição de periculosidade e insalubridade.

A disposição para outros esclarecimentos necessários.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2007

Eng. Mario Luiz Oliani
Cif/30131 0

Sr. Chefe do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador DRT PR

RELATÓRIO - Atualização Laudo Periculosidade

Os. : 5449963-1

Requerente: Ministério da Justiça - Delegacia Policia Federal Guarapuava

Atendendo a solicitação do Departamento de Policia Federal, Delegacia de Policia Federal de Guarapuava / PR, ofício 547 / 04 - GAB/DPF/GAB/PR, datada de 21/05/04 estivemos neste dia 22 de julho de 2004, nesta cidade, nos postos de trabalhos dos Agentes de Policia Federal, para verificação de fatores geradores da condição de **PERICULOSIDADE**, (nos termos da NR 16 - Decreto 97458/89 - Lei 8112/90), e atualização do Laudo de Periculosidade p/ pagamento do adicional correspondente.

Nesta oportunidade, fomos atendidos e recebemos informações do delegado Sr. José Alberto de Freitas Iegas.

Assim, a partir da constatação de que permanecem inalteradas as condições ambientais e de trabalhos nestes locais, em relação aos verificados nos levantamentos para a elaboração do laudo anterior, (correspondente ao ano de 2003 - OS 5281985-0), com destaque para os *agentes de riscos ocupacionais, atividades laborais, e tipos de exposições*), estamos **RATIFICANDO** as considerações e conclusões contidas naquele relatório.

Curitiba, 28 de julho 2004

Eng. Mario Luis Olhani
CIF 30/31 0

Sra. Chefe do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador DRT / PR

RELATÓRIO DE PERÍCIA - (Periculosidade).

1. OBJETIVO :

Dar atendimento ao ofício 1417 / 03 – GAB/DPF.B/GPB/PR, Departamento de Polícia Federal – Delegacia de Polícia Federal em Guarapuava e a elaboração de Laudo Pericial de Periculosidade.

2. REFERENCIAS LEGAIS :

A fundamentação legal :

- Decreto 97.458 / 89
- Portaria MT 3.214 / 78 - NR 16 Quadro nº 1 linhas " a " e " b " .
- Lei 8.270 / 91, assim :

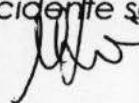
O Decreto 97.458 de 15/01/89 que define a caracterização de insalubridade / periculosidade aos servidores da administração federal, no seu Art. 3 diz :

" Os adicionais a que se refere este Decreto não serão pagos aos servidores que :

I) No exercício de suas atribuições fiquem expostos aos agentes nocivos à saúde apenas em caráter esporádico ou ocasional. (eventualmente).

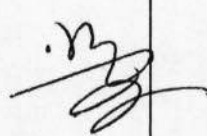
II) Estejam distantes do local ou deixem de exercer o tipo de trabalho que deu origem ao adicional.

A Lei n.º 8.270 / 91, que dispõe sobre a remuneração dos servidores públicos, fixa sobre o vencimento do cargo, o adicional de insalubridade em 5 % (grau mínimo), 10 % (grau médio) e 20 % (grau máximo), sendo para o **adicional de periculosidade um índice de 10 %**, incidente sobre o salário base.



RELATÓRIO DE PERÍCIA DE PERICULOSIDADE -
Quadro para a caracterização / Lei 8.270 de 17 de dezembro de 1991.
MJ - Departamento de Polícia Federal Delegacia de Polícia Federal em Guarapuava / PR.

LOCAL/ SEDE	ATIVIDADE	RISCO/AGENTE	MEDIDA DE PROTEÇÃO	CARACTERIZAÇÃO
Subdivisão em setores OPERAÇÕES ESPECIAIS - IMIGRAÇÃO, CARTÓRIOS - PLANTÃO	Desempenho de trabalhos administrativos internos, distribuídos entre as salas da secretaria, plantão, gabinetes, planejamento de operações especiais, depósito de armamento e de material apreendido. Envolvendo atendimento ao público, expedição de passaportes, guarda de produtos apreendidos e de munições. E ainda trabalhos externos de policiamento, abordagens veículos, apreensões de mercadorias.	Manipulação e guarda de munições, de uso em operações, e mesmo os apreendidos. Eventualmente elementos explosivos	Organização, ventilação e qualificação.	Periculosidade. Adicional de 10 % de acordo com o Lei 8.270 de 17/12/91, e Norma Regulamentadora - NR 16 Anexo 1 - Quadro 1, Armazenamento de material explosivo.



Curitiba, 18 de agosto de 2003

Eng. Mario Luiz Oliani
30131 - 0